



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Câmpus de Bauru



DAVI REGGIANI SCATOLIN

MATHEUS LEANDRO KLEIM

JOGO SUJO: QUANDO ESPORTE, POLÍTICA E ECONOMIA DIVIDEM O CAMPO

BAURU

2024

DAVI REGGIANI SCATOLIN
MATHEUS LEANDRO KLEIM

JOGO SUJO: QUANDO ESPORTE, POLÍTICA E ECONOMIA DIVIDEM O CAMPO

Projeto Experimental — Produto jornalístico
(Grande reportagem em site com elementos
multimídia).

- Elaborado conforme as diretrizes do curso
de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura,
Artes, Comunicação e Design (FAAC), e do
Departamento de Comunicação Social da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” (UNESP), visando a obtenção
do grau de Bacharel em Jornalismo..

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Marques.

BAURU
2024

Scatolin, Davi Reggiani

Jogo sujo : quando esporte, política e
economia dividem o campo / Davi Reggiani
Sactolin, Matheus Leandro Kleim. - Bauru, 2014
23 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado -
Jornalismo)-Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes,
Comunicação e Design, Bauru

Orientador: José Carlos Marques

1. Esporte. 2. Política. 3. Economia. 4.
Sportswashing I. Universidade Estadual Paulista.
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e
Design. II. Kleim, Matheus Leandro. III. Título.

""Que haja uma luz nos lugares mais escuros,
quando todas as outras luzes se apagarem."
(J.R.R Tolkien)

Dedicamos esse trabalho de conclusão de curso aos nossos familiares e entes queridos, cujo apoio sólido nos conduziu até aqui.

À Tiziana, Arlindo, Luiz Carlos, Giovana, Maria Cecilia, Evânia, Gilberto, Taís e Nathália.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer, em primeiro lugar, a Deus, que nos sustentou durante todo o percurso acadêmico, e que vem nos abençoando diariamente ao longo de nossa vida. Aos amigos, familiares e aos queridos professores que nos acompanharam ao longo dessa jornada, expressamos nossos mais profundos agradecimentos.

Em especial, gostaríamos de dedicar palavras de gratidão ao nosso professor orientador, Zeca Marques, cuja disponibilidade e entusiasmo foram fundamentais para os êxitos desse trabalho. Suas valiosas dicas extraíram o melhor de nós.

Agradecemos também aos nossos familiares, pilares que nos sustentaram por todo o caminho. Aos pais Tiziana, Luiz Carlos, Gilberto e Evânia, nosso eterno reconhecimento por todo apoio e amor inabalável. Às nossas irmãs mais novas, Giovana e Taís, registramos nosso obrigado. Davi deseja estender agradecimentos à sua namorada, Maria Cecília. Seu apoio incondicional iluminou cada passo nessa caminhada, sendo força e inspiração constantes. Matheus também expressa sua gratidão à sua namorada, Nathália, pelo apoio e companheirismo, ainda que muitas vezes à distância. Os padrinhos de Davi, Maria Célia e Hélio, merecem o reconhecimento por toda ajuda concedida de forma magistral. Além disso, Davi não poderia deixar de mencionar seu avô, Arlindo. Seu apoio emocional, material e seus sábios conselhos foram guias ao longo da graduação e seguirão sendo por toda a vida. Os avós de Davi que já partiram, Bruno, Judith e Irene, não poderiam deixar de ser citados e agradecidos. Matheus também pontua sua gratidão aos seus avós Ilza, Genil (in memoriam), Claudete e Ismael pelo apoio e carinho em todos os momentos.

Tanto Davi quanto Matheus, estendemos nossos sinceros agradecimentos a todos os familiares que de alguma forma contribuíram com nosso desenvolvimento, aos nossos tios, tias, primos, primas e avós. Por fim, gostaríamos de expressar nossa gratidão aos amigos próximos, cuja amizade construída ao longo dos anos de graduação superou os anos de isolamento e pandemia, e certamente seguirá por toda a vida.

RESUMO

O Jogo Sujo é um produto jornalístico, apresentado em formato de site. Trata-se de um grande texto segmentado em vários tópicos, que conta com o apoio narrativo de elementos multimídia (sonoros, visuais e audiovisuais). O tema escolhido é o Sportswashing, termo em inglês que designa a prática utilizada por países, pessoas e organizações, que consiste em utilizar o esporte como plataforma de impulsão do soft power, e desviar a atenção da comunidade internacional e da sociedade civil de violações de direitos humanos, entre outros aspectos controversos. O Jogo Sujo apresenta casos notórios de Sportswashing históricos e atuais.

Palavras-chave: Site; Multimidia; Sportswashing; Soft Power; Esportes.

ABSTRACT

The “Jogo Sujo” is a journalistic product presented in website format. It is a large text segmented into various topics, which is supported by narrative elements of multimedia (audio, visual, and audiovisual). The chosen theme is Sportswashing, an English term that refers to the practice used by countries, individuals, and organizations, which consists of using sport as a platform to boost soft power and divert the attention of the international community and civil society from human rights violations, among other controversial aspects. The “Jogo Sujo” presents notorious cases of historical and current Sportswashing.

Keywords: Site; Multimedia; Sportswashing; Soft Power; Sports.

O produto jornalístico *Jogo Sujo: Quando esporte, política e economia dividem o campo* produzido como Trabalho de Conclusão de Curso pode ser acessado no seguinte link:

<https://reggianidavi.wixsite.com/meusite>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 Justificativa	11
1.2 Estrutura do Relatório	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	13
3.1 Descrição das atividades empregadas	14
4. PLANEJAMENTO DO PRODUTO JORNALÍSTICO	16
4.1 Público-alvo	16
4.2 Formas de divulgação	17
4.3 Custos de produção	17
4.4 Estrutura do <i>site</i>	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
7. APÊNDICES	22

1. INTRODUÇÃO

Nosso projeto de conclusão de curso é um produto jornalístico com elementos multimídia apresentado em um site. Sua produção e apresentação só foram possíveis graças aos recursos oferecidos pela internet. Suzana Barbosa contextualiza e explica a internet da seguinte forma:

Ambiente comunicacional por excelência na nova sociedade, a Internet, desde a sua popularização a partir do surgimento da World Wide Web, em 1995, vem modificando os modos de trabalho, a economia, a educação, a arte, as relações de poder, e, principalmente, a produção do conhecimento (BARBOSA, 2001 p. 2).

Tanto na busca por fontes e conhecimento quanto na elaboração e linguagem do nosso projeto, a internet esteve presente de forma central e determinante. Por se tratar de um site voltado para a veiculação de conteúdos de caráter jornalístico e informacional, estivemos envolvidos na pesquisa por plataformas que melhor abarcassem nossas ideias e traduzissem nossa linguagem em resultados materiais e gráficos. O caráter multimídia do trabalho merece destaque. Ao apresentarmos as informações em textos e buscarmos auxílio narrativo em vídeos curtos, áudio e imagens, construímos uma rede de informação com elementos em diversas mídias (sonora, visual, audiovisual). Isso garante ao expectador uma experiência mais fluida, atrativa e prazerosa. Em relação aos conteúdos e recursos multimídia utilizados em contextos jornalísticos, Mariana Guedes Conde, analisando os estudos de Mielniczuk e Palacios, assim define:

Elas se apresentam como potencialidades na internet, o que significa que são utilizadas em diferentes escalas e formas pelos sites jornalísticos, seja por motivos técnicos, de adequação ao produto ou de aceitação do consumidor, figurando como continuidades e potencializações (CONDE, 2013 p. 100).

O tema do produto jornalístico é o Sportswashing, fenômeno em inglês que designa a prática de utilizar o esporte e os eventos esportivos para contornar percepções negativas, afastar críticas a violações e atitudes controversas, bem como fortalecer a imagem positiva de uma nação, pessoa ou corporação. Kyle Fruh, Alfred Archer e Jake Wojtowicz definem o sportswashing a partir de outra palavra semelhante, o Whitewashing, para os pesquisadores:

O termo 'sportswashing' é descendente de 'whitewashing', que por sua vez é uma metáfora envolvendo cal ou tinta que é usada para tornar uma superfície branca. 'Whitewashing' denota uma prática geral de apresentar algo ou alguém de forma favorável, apesar da presença de algumas características duvidosas" marcas contra eles que são encobertas na cobertura de cal. (FRUH, ARCHER e WOJTOWICZ, 2022 p. 2).

Os autores partem então para uma análise específica do sportswashing enquanto fenômeno:

No caso do 'sportswashing', a maneira como a atenção é desviada da violação moral é através do esporte. Porque o esporte envolve as paixões de tantas pessoas e porque o esporte comanda uma enorme quantidade de atenção, ele se tornou um veículo estratégico valioso para navegar na dinâmica fundamental entre uma violação moral e o desejo de que essa violação não seja atendida por outros. (FRUH, ARCHER e WOJTOWICZ, 2022 p. 2).

Em nosso trabalho de conclusão de curso, apresentamos ao expectador uma série de eventos e situações onde o sportswashing se faz presente, desde as Olimpíadas de 1936 na Alemanha até a Copa do Mundo de Futebol de 2022 no Qatar. A dinâmica de *Soft Power* também está bastante presente ao longo do conteúdo apresentado em nosso produto. Maira Ouriveis, baseada nas definições de Joseph Nye, define o soft power da seguinte forma:

No início da segunda década do século XXI, pode-se afirmar seguramente que para garantir suas conquistas e interesses os governos fazem uso cada dia mais de uma forma de poder mais branda, teoricamente menos agressiva, porém muito abrangente e devastadora. Joseph Nye Jr. (2002) definiu essa forma de execução de poder como soft power ou poder brando em oposição ao chamado hard power ou poder bruto. O último é o poder exercido nas formas mais tradicionais como dominação militar e econômica. O outro, o poder exercido através de instrumentos como a cultura. (OURIVEIS, 2013 p.169).

Dessa forma, o uso do esporte e suas implicações podem ser compreendidos como uma forma de promover o *Soft Power* de um país ou Estado.

De modo geral, nosso produto jornalístico busca apresentar de forma didática e informativa, ao público geral, elementos e termos comuns ao “universo” das relações internacionais, ao mesmo tempo que os contextualizam em eventos e situações nas quais o esporte foi ou é o foco principal. Tudo isso exposto ao público na forma de um site visualmente atrativo, com elementos sonoros, visuais e audiovisuais.

1.1 Justificativa

O gênero foi escolhido levando-se em conta a viabilidade do projeto, por se tratar de um tema relacionado à política internacional, com cenários espalhados por todo o globo terrestre. A possibilidade de se realizar uma grande reportagem ou documentário audiovisual foi logo descartada, tendo em vista a impossibilidade logística e o custo muito elevado para se visitar e recolher imagens dos locais e elementos citados. Um livro-reportagem foi cogitado, mas devido ao caráter mais nichado e específico, acabou perdendo força e sendo substituído pela nossa ideia final. Ainda que muitos brasileiros ainda não tenham acesso à internet (De acordo com o IBGE, em 2022 cerca de 6,4 milhões de domicílios não possuíam acesso à internet), um produto postado e vinculado digitalmente foi entendido pela dupla produtora do conteúdo como a opção mais democrática disponível. O uso de elementos visuais, sonoros e audiovisuais em consonância com o texto ganhou força e foi implementado devido ao caráter didático e impactante desses meios. Em suma, buscamos oferecer ao receptor/leitor/ouvinte/espectador uma experiência agradável, de fácil compreensão e dinâmica.

1.2 Estrutura do Relatório

Este relatório contém sete partes principais, a primeira delas é a introdução e justificativa, onde serão apresentados um panorama geral do tema (mensagem) e do meio utilizados, caracterizando assim o produto jornalístico de forma integral. A segunda parte diz respeito à fundamentação teórica, na qual serão definidos e aprofundados conceitos ligados à estrutura do projeto. A Metodologia é a terceira parte do relatório e contém uma descrição das atividades empregadas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A quarta etapa trata do planejamento do produto, em aspectos como público-alvo e forma de divulgação. Há ainda as considerações finais, as referências teóricas utilizadas e os apêndices.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em seu livro "Notícias e Mobilidade: Jornalismo na era dos dispositivos móveis",

João Canavilhas reúne uma série de artigos que conversam entre si, de modo a estabelecer uma construção coerente de raciocínio e tese. Em um desses artigos, a pesquisadora Suzana Barbosa define o período atual da produção jornalística como multimidiática, segundo ela:

O cenário atual é de atuação conjunta, integrada, entre os meios, conformando processos e produtos, marcado pela horizontalidade nos fluxos de produção, edição e distribuição dos conteúdos, o que resulta num continuum multimídia de caráter dinâmico. (BARBOSA, 2013 p. 36).

Nosso projeto de conclusão de curso foi um produto jornalístico multimídia apresentado em forma de site, cujo dinamismo se fez presente desde a produção até a edição. O uso de diversas mídias foi entendido pela dupla como fator importante para a construção adequada do produto em questão. O texto é a base mais ampla do produto, e é onde a interseção com as formas mais tradicionais de jornalismo se faz presente.

Há também um áudio de vinte minutos, usado como ferramenta para aprofundar reflexões e garantir uma aproximação com o receptor ou consumidor do nosso produto. Oliveira (2020) comenta a respeito do jornalismo sonoro: "O radiojornalismo não é só palavra falada. Tem sido cada vez mais um ateliê de artesanato sonoro." Inspirados em elementos do jornalismo sonoro, e principalmente na ideia de promover um artesanato sonoro, apresentamos um conteúdo intrigante e complementar ao texto dentro do nosso produto.

As imagens/fotografias possuem um papel de grande destaque em nossa obra, aparecendo diversas vezes ao longo dos textos e recebendo uma seção exclusiva chamada "galeria", na qual as imagens são o grande elemento contador das histórias e conduzem o receptor através de uma experiência sensorial visual. De Carli (2015) aponta a importância latente entre a imagem e o fazer jornalístico para ela: "A investigação precisa passar pela fotografia, para chegar ao jornalismo e, por último, à imagem." Para uma experiência mais proveitosa do consumidor, pensamos cuidadosamente em cada imagem incorporada ao produto final.

Por fim, podemos citar os produtos audiovisuais presentes na obra, cuja importância narrativa se alinhou satisfatoriamente com a dinamicidade e impacto naturais desse meio de comunicação. Silva Junior (2020) comenta a respeito da convergência midiática e da importância do produto audiovisual:

Em uma conjuntura na qual os meios de comunicação vêm convergindo, sendo a internet a plataforma agregadora de muitos deles, a informação audiovisual também vem sendo compartilhada através de várias mídias. (SILVA JUNIOR, 2020 p. 92).

Ao construirmos um site que contém texto, áudio, imagens e vídeos, pensamos na completude da experiência do receptor, que certamente entrará em contato com inúmeras informações em variados meios. O todo desse produto só pode ser atingido ao consumir de forma adequada cada uma das mídias e elementos disponíveis. Para Permissa Junior (2010) a convergência e união entre diferentes meios e mídias superariam a “disputa” entre eles: “Mais claramente, o jornalismo transmidiático ou multimídia indicaria verdadeiramente uma conexão de meios e menos uma disputa pela sobrevivência entre eles”.

O nosso produto jornalístico foi idealizado e realizado buscando ampliar e desenvolver a conexão entre meios e mídias, ao mesmo tempo que informa com qualidade.

3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

As primeiras conversas a respeito do tema e formato do nosso Trabalho de Conclusão de Curso ocorreram em setembro de 2023. Buscando alinhar tópicos que fossem de interesse mútuo, elaboramos uma lista com prováveis temas. Por misturar esporte e geopolítica, o fenômeno do Sportswashing logo ganhou força e se cristalizou como nossa primeira opção. Em setembro, fizemos nosso primeiro contato com nosso orientador Zeca Marques, que demonstrou interesse em orientar um projeto cujo tema seria o Sportswashing.

O formato do produto jornalístico também foi alvo de reflexões. Levando em conta as dimensões internacionais da nossa pauta, uma reportagem em vídeo foi prontamente descartada, uma vez que a produção de imagens, essencial a esse tipo de meio, ficaria completamente refém de bancos de imagem e vídeos produzidos por terceiros. Episódios de podcasts também foram cogitados. Foi na grande reportagem apresentada em site com elementos multimídia que vimos nossas intenções para o produto serem contempladas. A interseção entre texto, imagens, infográficos, vídeos e áudio apresentou-se como uma opção mais sólida, cuja garantia de aprendizado

proveitoso por parte do leitor se fez mais concreta.

3.1 Descrição das atividades empregadas

Em setembro de 2023, após termos decidido o tema e o formato do nosso produto jornalístico, dedicamos dias para as pesquisas brutas e iniciais, e recolhimento de dados que julgamos interessantes para a elaboração do nosso trabalho. Textos foram lidos, vídeos e documentários analisados.

Começamos a nos reunir quase que semanalmente em reuniões online via Google Meet, para definirmos as abordagens desejadas.

Antes de começarmos o texto base, que viria a ser o fio condutor do nosso projeto, selecionamos algumas fontes que julgamos interessantes, aqui não podemos deixar de citar a contribuição inestimável do nosso professor orientador Zeca Marques, que nos forneceu uma lista de competentes colegas acadêmicos, para servirem a função de fonte para a ampliação e aprofundamento dos nossos estudos.

Nossa primeira reunião com uma fonte se deu no mês de novembro de 2023, na ocasião dividimos uma sala virtual com o professor e pesquisador da Universidade de Coimbra, Francisco Pinheiro, que ao longo de quase uma hora expôs suas visões sobre o Sportswashing e nos forneceu apontamentos muito valiosos, realizamos ao todo seis perguntas, todas satisfatoriamente respondidas, as perguntas foram divididas por cada membro da dupla, cada qual ficando responsável pela elaboração de três indagações e pelo ato de perguntar à fonte propriamente dito.

Por se tratar de uma fonte estrangeira (Francisco é cidadão português), a reunião foi realizada respeitando o melhor e mais adequado horário para a fonte, dessa forma, a mesma foi realizada na madrugada do Brasil e manhã de Portugal (Portugal possui quatro horas “a mais” que o Brasil no sistema de fusos horários).

Com as primeiras respostas em mãos e um vasto material, que nos despertou novas reflexões acerca do nosso objeto de estudos, passamos a desenvolver parcelas do nosso texto, já amparados na contribuição de Francisco Pinheiro. Nossa Segunda fonte foi o professor Elcio Loureiro Cornelsen, da faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, que nos enviou um documento contendo suas respostas e contribuições. Por se tratar de um objeto de pesquisa

peçoal, Elcio nos ajudou de forma decisiva na compreensão das Olimpíadas de Berlim realizadas em 1936, entendidas pela dupla (Davi e Matheus) como um dos tópicos centrais da discussão, por se tratar do exemplo histórico mais notório de sportswashing. Guilherme Bueno, bacharel em relações internacionais pela UFSC, fundador do ESRI (Escola Superior de Relações Internacionais) e diretor editorial da revista relações exteriores, contribuiu de forma determinante para a compreensão dos fenômenos envolvendo a ascensão política e social da China, analisada sob o aspecto das Olimpíadas de 2008.

Ao mesmo tempo que ouvíamos e contatávamos fontes para enriquecer nossos estudos e trabalhos, prosseguíamos com a elaboração do texto e a lapidação do material que já tínhamos em mãos.

No ano de 2024, iniciamos os debates acerca da plataforma onde hospedaríamos nosso site/produto jornalístico. Após uma análise minuciosa, que contou com a participação do nosso orientador e demais colegas de curso, optamos pela plataforma Wix de criação de sites.

Após o estudo da plataforma, o reconhecimento e o domínio das funções básicas, demos início à construção do produto e à tradução do texto em site.

As imagens, entendidas pela dupla como essenciais na construção da experiência desejada, foram cuidadosamente escolhidas e trabalhadas. Procuramos sempre complementar os textos com infográficos, que foram produzidos na plataforma de criação de designs online Canva. Por meio dos infográficos conseguimos informar aos leitores novos dados, desenvolver novas informações, bem como ilustrar elementos já presentes no texto.

Recebemos de um bacharel em geografia pela USP chamado Yuri Marcondes, um valioso áudio bruto de vinte e dois minutos sobre o tema (Sportswashing), esse áudio foi trabalhado, decupado e editado a fim de se atingir o resultado mais proveitoso e adequado aos ouvintes e consumidores do conteúdo. O áudio foi inserido no site, garantindo uma experiência multimídia na reportagem.

O design do site, foi tema de debates e análises por parte da dupla, que após testar alguns modelos, acabou optando pelas fontes, templates e paleta de cores presentes no site. O uso de elementos verdes, ganhou força devido ao simbolismo da cor, no que diz respeito a representações gráficas e lúdicas do dinheiro, bem como de gramados e campos, presentes em inúmeros esportes. As imagens introduzidas dentro dos textos, foram tratadas e editadas, passando da coloração

natural para tons de verde, as imagens presentes na galeria do site, no entanto foram mantidas na cor original.

A fonte da letra foi escolhida pensando em uma experiência agradável e clara de leitura.

A forma como as informações foram organizadas e disponibilizadas no site, se sucederam levando em conta dicas do nosso orientador, que propôs uma divisão de temas ligados à natureza dos esportes (futebol, esportes olímpicos, automobilismo).

As informações contidas no site, podem ser consumidas de maneira não linear, ou seja, ainda que haja uma introdução e apresente eventos presentes no tempo histórico (Olimpíadas de 1936, Olimpíadas de 2008, Copa do Mundo de Futebol de 2018, etc.), o leitor/receptor pode criar sua própria “trajetória” sem que haja prejuízos na compreensão dos tópicos.

As reuniões com nosso professor Orientador Zeca Marques foram frequentes, e serviram a vários propósitos, entre os quais podemos destacar: A atualização de nossas atividades, o compartilhamento de ideias futuras, o intercâmbio de informações, sanamento de dúvidas, instrução em assuntos de caráter protocolar, correções e melhorias.

Após 8 meses de trabalho concluímos nosso projeto, e lançamos o site contendo textos, imagens, vídeos e áudio.

4. PLANEJAMENTO DO PRODUTO JORNALÍSTICO

Nessa sessão, comentaremos a respeito de aspectos importantes na construção do nosso produto jornalístico e projeto de conclusão de curso, tais como o público-alvo e formas de divulgação.

4.1 Público-alvo

O público-alvo planejado e desejado para o nosso produto jornalístico “Jogo Sujo” são pessoas que cultivam interesse em esporte e geopolítica, e procuram se aprofundar em temas de caráter histórico, político e social, em especial estudantes. Não há, portanto, uma segmentação sólida do público baseada em elementos como gênero, faixa etária e classe social. Ainda que a idade não seja um fator determinante, o produto carece de atrativos para crianças, sendo, portanto, ideal para pessoas com

mais de 14 anos: adolescentes, jovens, adultos e idosos. O interesse pela leitura também é um predicado esperado em relação aos “consumidores” do nosso produto.

4.2 Formas de divulgação

Para a divulgação do nosso projeto, optamos por utilizar ferramentas e recursos disponíveis em redes sociais. Uma página própria do trabalho foi criada no Instagram, com o nome “Jogo Sujo”, com o intuito de divulgar imagens, artes e pequenos textos, de modo a aguçar a curiosidade e o interesse das pessoas na leitura do produto integral, disponível no site [inserir o site]. O link do site será colocado na bio do perfil, oferecendo fácil acesso a todos que tiverem contato com a conta no Instagram. A divulgação não ficará restrita ao perfil oficial, se estendendo para os perfis pessoais da dupla, que compartilharão o link do texto nos stories (recurso que permite a visualização do conteúdo por 24 horas). Um post especial no feed, contendo uma descrição do projeto e o link para acessá-lo, também será providenciado.

Outra plataforma digital a ser utilizada na divulgação do “Jogo Sujo” será o aplicativo de mensagens WhatsApp. O link e uma descrição dos trabalhos realizados serão amplamente compartilhados em grupos e individualmente, para pessoas cujo interesse nos temas seja percebido. Os status (recurso semelhante aos stories no Instagram) serão utilizados de modo a alcançar boa parte dos contatos de ambos os participantes da dupla.

Por meio das estratégias e das redes sociais mencionadas acima, a dupla entende que o produto jornalístico será divulgado de forma satisfatória.

4.3 Custos de produção

Para hospedarmos nosso site de forma adequada, adquirimos o plano premium da plataforma de criação de sites Wix, no valor de treze reais (R\$ 13,00) mensais.

O pacote básico e gratuito não conseguia comportar todos os dados.

Os custos de produção não podem deixar de considerar as horas empregadas para o desenvolvimento do produto, em ofícios que vão do jornalismo à criação de sites.

4.4 Estrutura do Site

O site contendo o produto jornalístico "Jogo Sujo: Quando esporte, política e economia dividem o campo" está dividido em diferentes seções ou páginas. A página inicial ou "*Home*" apresenta ao leitor/receptor uma breve introdução ao termo sportswashing, bem como um áudio com pouco mais de vinte minutos de Yuri Marcondes, bacharel em geografia pela USP, no qual são expostos tópicos como sportswashing, soft power e hard power. Abaixo do áudio, uma grade contendo casos e tópicos de sportswashing se apresenta ao leitor/receptor. Ao clicar em uma das imagens, ele será direcionado à página específica de determinado caso histórico ou atual do uso do esporte para fins políticos, econômicos e geopolíticos.

Ao lado da seção Home, temos a seção "Casos", onde apresentamos inúmeros casos de *sportswashing* dispostos em um menu interativo, onde quem navega pelo site pode facilmente escolher qual assunto deseja saber a respeito. Os casos estão separados em: Jogos Olímpicos, Copa do Mundo, Saudi Pro League (Liga de futebol da Arábia Saudita), Premier League (Liga de futebol inglesa), Esporte & Guerra e Contra-mão (episódio envolvendo o atleta Toni Kroos e a recusa em fazer parte do futebol saudita). Em Jogos Olímpicos e Copa do Mundo, alguns exemplos são listados e explicados, alguns em formato de texto e imagem, outros por meio de vídeos curtos.

Dentro de cada página da sessão "Casos", na parte superior da página, são expostas pequenas esferas com o título de outros assuntos e casos. Ao clicar em uma delas, o internauta será direcionado para uma nova página correspondente. O uso de gráficos e infográficos também se fez presente como elemento narrativo em vários dos tópicos abordados.

Ao lado da seção "Casos", temos a "Galeria+", nessa página foram depositadas inúmeras fotografias sobre os temas abordados, contribuindo assim para uma maior imersão do receptor e um aprofundamento narrativo de casos históricos e recentes de sportswashing.

A seção "Sobre o projeto" apresenta uma contextualização sobre a natureza do projeto enquanto trabalho de conclusão de curso em jornalismo. Há também um texto de agradecimentos a todos que contribuíram e inspiraram o TCC e a graduação dos autores.

Em "Sobre nós", apresentamos uma breve biografia de cada membro da dupla, acompanhada de uma foto do rosto dos mesmos. O orientador do projeto, Professor

José Carlos Marques, também recebeu um texto introdutório sobre sua atuação e carreira acadêmica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de idealização, planejamento e produção do produto jornalístico “Jogo Sujo” se mostraram trabalhosos, o que acrescenta ainda mais orgulho por parte da dupla realizadora, diante do resultado obtido e concretizado.

Dificuldades e desafios foram observados ao longo de todo o percurso, os quais podemos citar e enfatizar: O contato com as fontes, que muitas vezes não podiam contribuir de forma construtiva com o projeto, ou mesmo não respondiam aos primeiros contatos. A agenda da dupla, muitas vezes ocupada com atividades laborais extras ao TCC. O manejo e edição de um site, atividade até então inédita para os dois membros do projeto, o que demandou um período de estudo e análise da plataforma. A seleção de fotos adequadas e interessantes demandou tempo e esforço. O aprofundamento em questões específicas a respeito de países específicos exigiu empenho em pesquisa, tanto bibliográfica quanto de fontes em potencial.

O exercício jornalístico empregado na realização do produto colocou à prova uma boa gama de conhecimentos adquiridos ao longo dos anos de graduação. Neste TCC, conseguimos exercer habilidades de apuração, escrita, elaboração e condução de entrevistas, bem como planejamento gráfico e editorial.

A grande contribuição desse trabalho se dá pela ampla gama de informações apuradas e recolhidas, apresentadas em português, a respeito de temas históricos e atuais ao redor de todo o globo, que caminham pelo mesmo fio condutor: as relações entre poder, soft power, controvérsias, violações, esportes e eventos esportivos de grande porte.

Importante mencionar também a união entre dois assuntos de grande interesse da dupla: Geopolítica e esportes. Por meio do nosso TCC, orientado de forma ótima pelo professor Zeca Marques, conseguimos entrar em contato com pessoas competentes e comprometidas com a pesquisa em relações internacionais, comunicação e estudos sociais, absorvendo assim conhecimentos valiosos e visões de mundo aguçadas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo online: dos sites noticiosos aos portais locais**. Campo Grande: Congresso brasileiro de ciências da comunicação (p.2), 2001. Disponível em: <https://bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.pdf>. Acesso em 22. abr. 2024.

CANAVILHAS, João (org.). **Notícias e mobilidade: Jornalismo na era dos dispositivos móveis**. Portugal: Livros LabCom, 2013. Disponível em: https://d1wgtxts1xzle7.cloudfront.net/31271128/joaocanavilhas_noticiasmobildade-libre.pdf?1392261840=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DJornalismo+e+Mobilidade+o+jornalismo+na.pdf&Expires=1713754149&Signature=Mtq8AL-JetxFEPPE1tc87IhsWJeVFJzcFtjsJNkFwkR8Lw0ltogKkQUhTyndhKWfOI-NAQKwVQ8PpGXsrxntLDgb8Uk5c5cWkRjPwx6DEvr1NX20zjZLxIZCVGLcDjHkoS60sr~gsjeJMyfMhYfc7TqX7ufZ66NdhNrMs6RnSL62hEpLZW~9xDE8xJ3pd1byF2kZt5hFRDz09GXcbJ19M3cmsyw~AH82SDvbs1d6k6vfjwid7tG91UOV9sNucVEVKceh8un4vypAlEaWTQujghDcRFtS7~qkuL-eOZOjgXyjBau4EnA2ZljHFqPl3y5ccBZ2NJc360HXCifqpvt3Q_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA#page=41. Acesso em 22. abr. 2024.

FRUH, Kyle; ARCHER, Alfred; WOJTOWICZ, Jake. Sportswashing: Complicity and Corruption. 2022. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17511321.2022.2107697>. Acesso em 22. abr. 2024.

OURIVEIS, Maíra. **Soft Power e Indústria Cultural: A política externa norte-americana presente no cotidiano do indivíduo.** Revista acadêmica de relações internacionais (RARI), n. 4, v. II. 2013. Disponível em: <https://rari.ufsc.br/files/2013/10/RARI-N%C2%B04-Vol.-II-Artigo-7.pdf>.

Acesso em 22. abr. 2024.

OLIVEIRA, Madalena. **Radiojornalismo e os vários modos da experiência sonora: identidade, diversidade e pesquisa acadêmica nos novos contextos tecnológicos.** [Entrevista concedida a] Revista Latino-americana de Jornalismo Âncora. João Pessoa. Ano 7 vol. 1. Junho, 2020.

DE CARLI, Anelise Angeli. **Imagens entre a Fotografia e o Jornalismo Uma leitura simbólica do fotojornalismo premiado.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/132839/000984926.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 23. abr. 2024.

SILVA JUNIOR, Hermano Ribeiro da; VALLE, Isabella Chianca Bessa Ribeiro do. **Jornalismo audiovisual na internet: A TV mídia e as possibilidades da informação em rede.** Revista GEMInIS, São Carlos, UFSCar, v. 11, n. 1. Maio de 2020.

PERNISA JÚNIOR, Carlos. **Jornalismo Transmidiático ou Multimídia?** Universidade Tuiuti do Paraná. Vol. 10, núm. 2, 2010, pp. 1-10. Curitiba, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5044/504450763010.pdf>. Acessp em 23. abr. 2023.

7. APÊNDICES

APENDICE A - RESPOSTA DO PROFESSOR GUILHERME BUENO

Olá, Davi!

Como está?

Ótimo tema!

Seque resposta:

Os Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, foram o grande símbolo do renascimento chinês. Pequim procurou mostrar ao mundo uma imagem de nação unida e conectada, disposta a mudar sua posição no mundo. Para tanto, era preciso exibir uma nova China. Os grandes eventos subsequentes, como os Jogos Olímpicos de Inverno na Rússia e a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, ambos em 2014, seguiram um propósito similar. O exemplo chinês representa uma virada de um país fechado para o mundo, para uma potência que estava aprendendo a lidar com seu passado e se preparando para um século de transformações. A sincronia dos tambores na cerimônia de abertura e a perfeita coordenação entre os dançarinos transmitiam uma imagem de poder e disciplina, características de um regime comunista. Isso também evidenciava o papel do Partido Comunista Chinês (PCC). Além disso, outro marco foi a instalação do trem-bala ligando a capital a Tianjin, demonstrando a capacidade de mobilizar recursos e alterar a dinâmica social — do país das bicicletas para o país com a maior rede de trens de alta velocidade do mundo. Contudo, o uso do esporte como instrumento político não é recente, mas foi elevado a outro nível pelo governo chinês. Houve um grande cuidado com a imagem que seria transmitida ao mundo, assim como com os resultados do evento. Fecharam as fábricas durante os jogos para não haver a 'típica camada de fumaça cobrindo a cidade', evitando uma condição insalubre. Isso

representa um caso de 'sportwashing'. A grande diferença para outros países reside no aprendizado: de uma simples maquiagem para uma transformação social sem precedentes, que dificilmente será repetida por outro país nas próximas décadas.

APÊNDICE B – PERGUNTAS PARA YURI MARCONDES

1: Por que a crítica ao sportwashing muitas vezes se concentra em países não ocidentais, enquanto os Estados Unidos e a Europa Ocidental, apesar de eventos controversos em sua história, raramente são acusados de utilizar eventos esportivos para encobrir questões políticas ou violações dos direitos humanos?

2: Qual é o impacto do sportwashing na imagem e na reputação das organizações esportivas e dos países que buscam utilizar eventos esportivos para melhorar sua imagem pública?